

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta. Os investidores ficaram aliviados com a notícia de que, caso renegociem o acordo sobre o Nafta, México e Canadá serão isentos dos impostos de importação sobre metais que o presidente norte-americano, Donald Trump, irá impor. Além disso, o governo dos EUA disse estar aberto para negociar as tarifas com todos os outros países, o que deixou o mercado ainda mais otimista.

Bovespa: (-0,58%; 84.984pts): A Bovespa fechou em queda, dominada pela cautela dos investidores quanto ao cenário internacional. A confirmação de que o governo dos EUA irá taxar importações de metais pesou negativamente sobre empresas siderúrgicas, como a CSN, Usiminas e Gerdau. Além disso, a queda contínua do preço do petróleo continua prejudicando ações da Petrobras.

Câmbio: (0,57%; R\$ 3,26) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, seguindo as tendências de valorização da moeda norte-americana no mercado internacional. A sessão foi marcada pela expectativa dos investidores quanto ao anúncio oficial do presidente Donald Trump quanto às tarifas de importação sobre metais. Assim, por precaução, os investidores realocaram seus recursos e procuraram moedas mais fortes, como o Dólar.

Juros (JAN 20): (-0,06%; 7,3%) – Os juros futuros fecharam com notável queda, refletindo as incertezas dos investidores quanto ao IPCA de fevereiro. A expectativa é que o IPCA mostre uma variação pequena, o que reforça a possibilidade de um novo corte da taxa Selic.

Petróleo Brent (MAI 18): (-0,73%; US\$ 63,87) – O preço do barril de petróleo fechou em queda, uma vez que os investidores esperam por um aumento da oferta global da *commodity*. Esse aumento da oferta seria causado pela retomada das atividades em campos de petróleo que estavam inativos e pelo aumento da produção nos EUA.